

## AULA 06

**Pr. Carlos Elias de Souza Santos**

---

**MINISTÉRIO DE  
EDUCAÇÃO CRISTÃ  
ESCOLA BÍBLICA  
DOMINICAL**



# Últimas Coisas

AULA 06  
**O ESTADO  
FINAL**

A. O ESTADO  
FINAL DOS ÍMPIOS

B. O ESTADO  
FINAL DOS JUSTOS

## A. O ESTADO FINAL DOS ÍMPIOS

HÁ ESPECIALMENTE TRÊS PONTOS QUE REQUEREM CONSIDERAÇÃO AQUÍ:

1. O LUGAR PARA O QUAL OS ÍMPIOS SERÃO ENVIADOS.

2. O ESTADO NO QUAL CONTINUARÃO SUA EXISTÊNCIA.

3. DURAÇÃO DA SUA PUNIÇÃO.

## **B. O ESTADO FINAL DOS JUSTOS**

**1. A NOVA CRIAÇÃO.**

**2. A HABITAÇÃO ETERNA  
DOS JUSTOS**

**3. A NATUREZA DA SUA  
RECOMPENSA**

## **A. O ESTADO FINAL DOS ÍMPIOS**

### **1. O LUGAR PARA O QUAL OS ÍMPIOS SERÃO ENVIADOS.**

**Na teologia dos dias atuais há uma evidente tendência, nalguns círculos, de eliminar a ideia de punição eterna. Os EXTINCTIONISTAS (ANIQUILACIONISTAS), que ainda estão representados em seitas como o Adventismo e a “aurora do milênio” (Torre de Vigia = Testemunhas de Jeová), e os defensores da imortalidade condicional, negam a existência perpétua dos ímpios e, com isso, tornam desnecessário um lugar de punição eterna.**

# **1. O LUGAR PARA O QUAL OS ÍMPIOS SERÃO ENVIADOS.**

## **NA TEOLOGIA LIBERAL**

- Na Teologia “Liberal” moderna, a palavra “inferno” é geralmente considerada como um designativo figurado de uma condição puramente subjetiva, na qual os homens podem achar-se mesmo enquanto na terra, e a qual pode tornar-se permanente no futuro.

# A INTERPRETAÇÃO DA ESCRITURA

## O que a Bíblia diz sobre o Estado Final dos ímpios?

Não pode haver dúvida razoável quanto ao fato de que a Bíblia ensina a existência permanente dos ímpios, Mt 24.5; 25.30, 46; Lc 16.19–31.

Além disso, em conexão com o tema do “inferno”, a Bíblia emprega expressões indicativas de lugar o tempo todo.

## Mateus 25. 45-46

30 Quanto ao servo inútil, lancem-no para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes.“ (Mt. 25.30).

45 — Então o Rei responderá: "Em verdade lhes digo que, sempre que o deixaram de fazer a um destes mais pequeninos, foi a mim que o deixaram de fazer."

46 E estes irão para o castigo eterno, porém os justos irão para a vida eterna. (Mt. 25. 45-46).

## Lc 16.19–31

22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado.

23 — No inferno, estando em tormentos, o rico levantou os olhos e viu ao longe Abraão, e Lázaro junto dele. **(Lucas 16. 22-23)**

# **A Bíblia emprega expressões indicativas de lugar o tempo todo.**

- Ela dá ao lugar de tormento o nome de geena, nome derivado do hebraico ge (terra, ou vale) e hinnom ou beneu hinnom, isto é, Hinnom ou filhos de Hinnom. Este nome foi aplicado originariamente a um vale sito a sudoeste de Jerusalém. Era o lugar em que os ímpios idólatras sacrificavam seus filhos a Moloque, fazendo-os passar pelo fogo.
- Daí era considerado impuro e, em tempos mais recentes, era denominado “vale de tophet” (escarro), como uma região completamente desprezada. Fogueiras ardiam ali constantemente, para consumir o lixo de Jerusalém.

## MATEUS 18. 8-9

- 8 — Se a sua mão ou o seu pé leva você a tropeçar, corte-o e jogue fora; pois é melhor você entrar na vida manco ou aleijado do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser **lançado no fogo eterno**.
- 9 E, se um dos seus olhos leva você a tropeçar, arranque-o e jogue fora; pois é melhor você entrar na vida com um só dos seus olhos do que, tendo os dois, ser **lançado no inferno de fogo**.

## A Bíblia fala também de uma “fornalha acesa”

- **O JOIO.**
- 41 O Filho do Homem mandará os seus anjos, que ajuntarão do seu Reino todos os que servem de pedra de tropeço e os que praticam o mal
- 42 e os lançarão **na fornalha acesa**; ali haverá choro e ranger de dentes.(Mt. 13.41-42).

# APOCALIPSE 20. 14-15.

14 Então a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte, o lago de fogo.

15 E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado no lago de fogo.

## **A. O ESTADO FINAL DOS ÍMPIOS**

HÁ ESPECIALMENTE TRÊS PONTOS  
Q REQUEEM CONSIDERAÇÃO AQU:

1. O LUGAR PARA O QUAL OS  
ÍMPIOS SERÃO ENVIADOS.

**2. O ESTADO NO QUAL  
CONTINUARÃO SUA EXISTÊNCIA.**

## **2. O ESTADO NO QUAL CONTINUARÃO SUA EXISTÊNCIA**

- **O QUE CONSTITUIRÁ A PUNIÇÃO ETERNA DOS ÍMPIOS?**
- (a) ausência total do favor de Deus;
- (b) uma interminável perturbação da vida, resultante do domínio completo do pecado;
- (c) dores e sofrimentos positivos no corpo e na alma; e
- (d) castigos subjetivos, como agonias da consciência, angústia, desespero, choro e ranger de dentes,
- **Mt 8.12; 13.50; Mc 9.43,44,47,48; Lc 16.23,28; Ap 14.10; 21.8**

# A PUNIÇÃO DOS ÍMPIOS.

Evidentemente, haverá graus na punição dos ímpios. Isto se deduz de passagens como Mt 11.22,24; Lc 12.47,48; 20.17.

Sua punição será proporcional ao seu pecado contra a luz que receberam. Mas, não obstante, será punição eterna para todos eles.

# CASTIGO ETERNO

- **6 Pois, de fato, é justo para com Deus que ele retribua com tribulação aos que causam tribulação a vocês**
- **7 e que dê a vocês, que estão sendo atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder,**
- **8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.**
- **9 Estes SOFRERÃO PENALIDADE DE ETERNA DESTRUIÇÃO, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder.**
- **(2 Ts. 1.6-9).**

# A LINGUAGEM UTILIZADA

- 
- Alguns negam que haverá fogo literal, porque este não poderia afetar espíritos como Satanás e seus demônios. Mas, como podemos sabê-lo?
  - Nosso corpo certamente age em nossa alma de algum modo misterioso. Haverá alguma punição positiva correspondente aos nossos corpos.
  - É indubitavelmente certo, porém, que uma grande parte da linguagem referente ao céu e ao inferno deve ser entendida figuradamente.

## **A. O ESTADO FINAL DOS ÍMPIOS**

**1. O LUGAR PARA O QUAL OS  
ÍMPIOS SERÃO ENVIADOS.**

**2. O ESTADO NO QUAL  
CONTINUARÃO SUA EXISTÊNCIA.**

**3. DURAÇÃO DA SUA PUNIÇÃO.**

# **A eternidade da punição futura**

- **Dizem que as palavras empregadas na Escritura para “sempiterno” e “eterno” podem denotar simplesmente uma “era” ou uma “dispensação”, ou algum outro longo período de tempo.**

**Razões  
positivas para  
se pensar que  
SEMPITERNO E  
ETERNO não  
têm sentido  
limitado.**

- a) Em Mt 25.46 a mesma palavra descreve a duração, tanto da bem-aventurança dos santos como da penalidade dos ímpios. Se esta não for, propriamente falando, interminável, tampouco o será aquela; e, todavia, muitos dos que duvidam da punição eterna, não duvidam da felicidade eterna.
- (b) São empregadas outras expressões que não podem ser postas de lado pela consideração mencionada acima. O fogo do inferno é chamado “fogo inextinguível”, Mc 9.43; e dos ímpios se diz que “não lhes morre o verme”, Mc 9.48. Além disso, o abismo que separará santos e pecadores no futuro é descrito como fixo e intransponível, Lc 16.26.

**B. O ESTADO  
FINAL DOS  
JUSTOS**

**1. A NOVA CRIAÇÃO.**

**2. A HABITAÇÃO ETERNA  
DOS JUSTOS**

**3. A NATUREZA DA SUA  
RECOMPENSA**

## **B. O ESTADO FINAL DOS JUSTOS**

# **1. A NOVA CRIAÇÃO.**

**O estado final dos crentes será precedido pelo passamento do presente mundo e pelo surgimento de uma nova criação.**

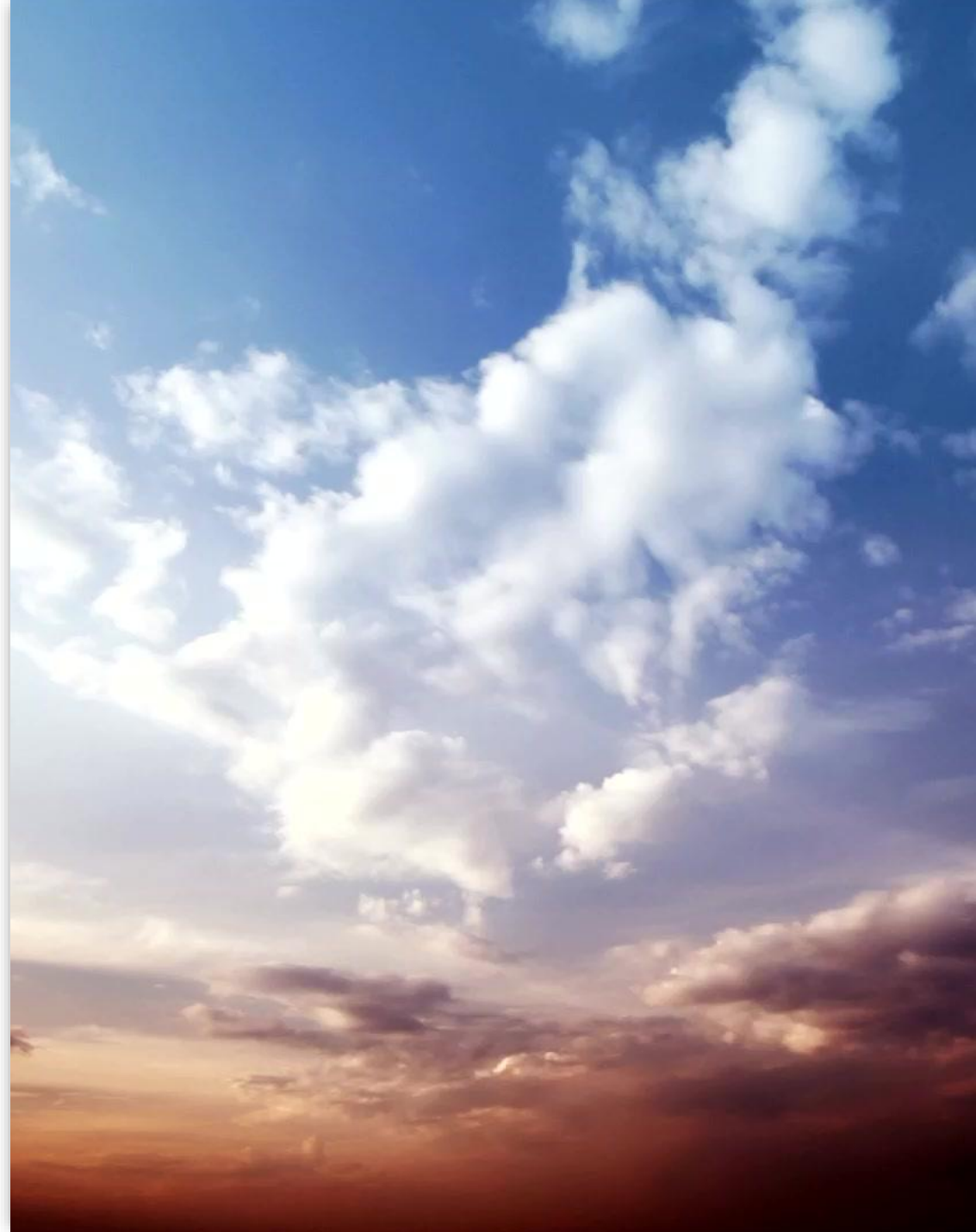
# UMA NOVA CRIAÇÃO

- . Mt 19.28 fala da “regeneração” e At 3.21, da “restauração de todas as coisas”. Em Hb 12.27 lemos: “Ora, esta palavra: Ainda uma vez por todas, significa a remoção dessas coisas abaladas (céus e terra), como tinham sido feitas, para que as coisas que não são abaladas (o reino de Deus) permaneçam”.
- Diz Pedro: “Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça”, 2Pe 3.13 (cf. vers. 12); e João teve uma visão dessa nova criação, Ap 21.1.



# A NOVA JERUSALÉM

- **Somente depois que a nova criação estiver estabelecida é que a nova Jerusalém descenderá dos céus, da parte de Deus, o tabernáculo de Deus será montado entre os homens e os justos adentrarão o seu gozo eterno. Muitas vezes é levantada a questão sobre se essa criação será inteiramente nova ou se será uma renovação da presente criação.**



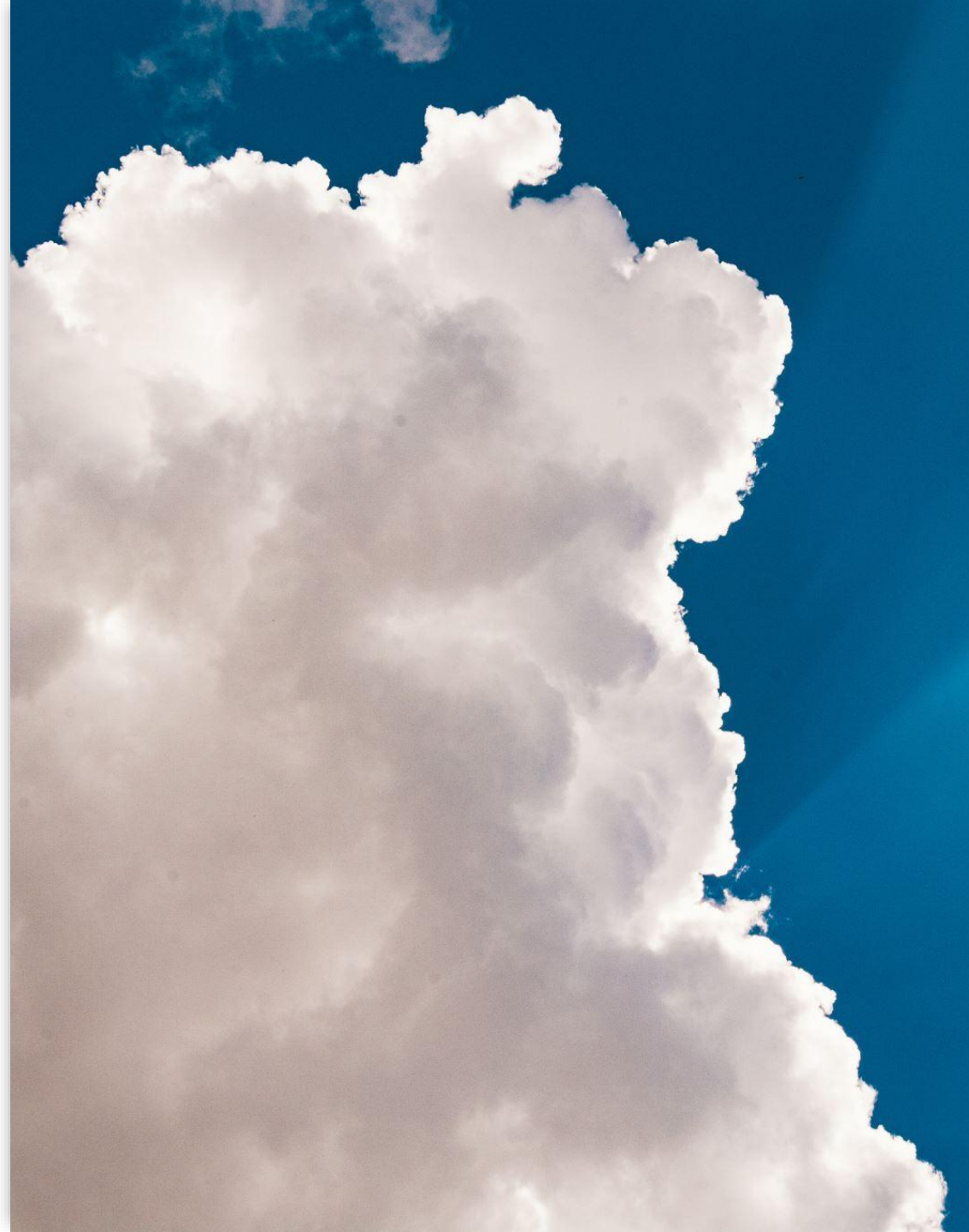
## **B. O ESTADO FINAL DOS JUSTOS**

**1. A NOVA CRIAÇÃO.**

**2. A HABITAÇÃO  
ETERNA DOS JUSTOS**

# O céu é um lugar.

- Muitos concebem também o céu como uma condição subjetiva, que os homens podem desfrutar no presente e que, seguindo a justiça, naturalmente se tornará permanente no futuro. Mas aqui também se deve dizer que a Escritura apresenta o céu como um lugar.
- Cristo ascendeu ao céu, o que só pode significar que ele foi de um lugar para outro. O céu é descrito como a casa de nosso Pai, onde há muitas mansões, Jo 14.1, e esta descrição dificilmente seria válida para uma condição. Além disso, diz a Escritura que os crentes estão dentro, enquanto que os incrédulos estão fora,



## **MATEUS 22. 12-13.**

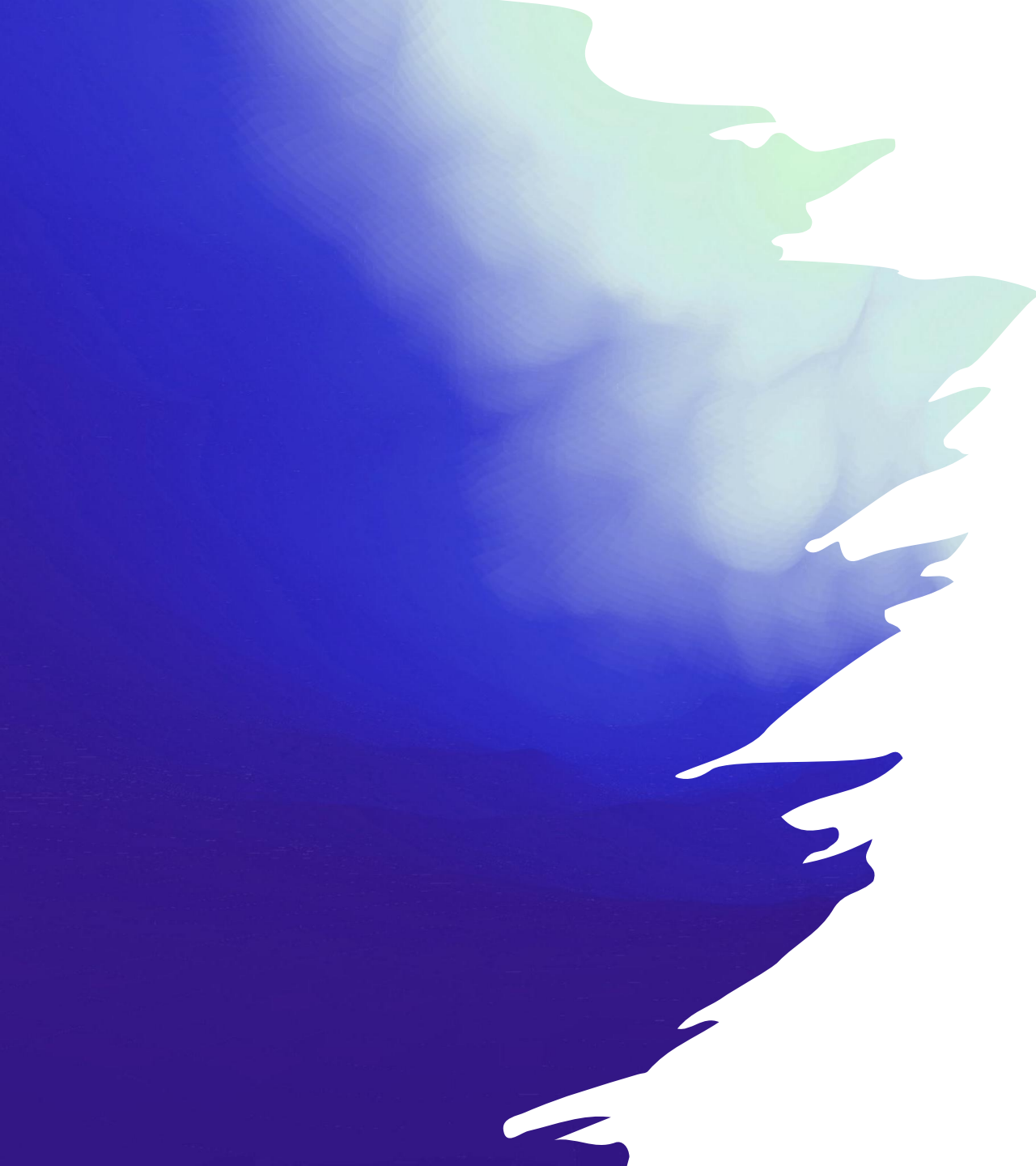
- **12 e perguntou-lhe: "Amigo, como você entrou aqui sem veste nupcial?" E ele emudeceu.**
- **13 Então o rei ordenou aos serventes: "Amarrem os pés e as mãos dele e atirem-no para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes."**

## **MATEUS 25. 10-12.**

**10 E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa do casamento. E fechou-se a porta.**

**11 Mais tarde, chegaram as virgens imprudentes, dizendo: "Senhor, senhor, abra a porta para nós!"**

**12 Mas o noivo respondeu: "Em verdade lhes digo que não as conheço."**



# NOVOS CÉUS E NOVA TERRA.

- **A Escritura nos dá motivos para acreditarmos que os justos herdarão, não somente o céu, mas a nova criação inteira, Mt 5.5; Ap 21.1–3.**

## **B. O ESTADO FINAL DOS JUSTOS**

**1. A NOVA CRIAÇÃO.**

**2. A HABITAÇÃO ETERNA  
DOS JUSTOS**

**3. A NATUREZA DA SUA  
RECOMPENSA**



### 3. A NATUREZA DA SUA RECOMPENSA.

- **A recompensa dos justos é descrita como vida eterna, isto é, não apenas uma vida sem fim, mas a vida em toda a sua plenitude, sem nenhuma das imperfeições e dos distúrbios da presente vida, Mt 25.46; Rm 2.7.**

### 3. A NATUREZA DA SUA RECOMPENSA.

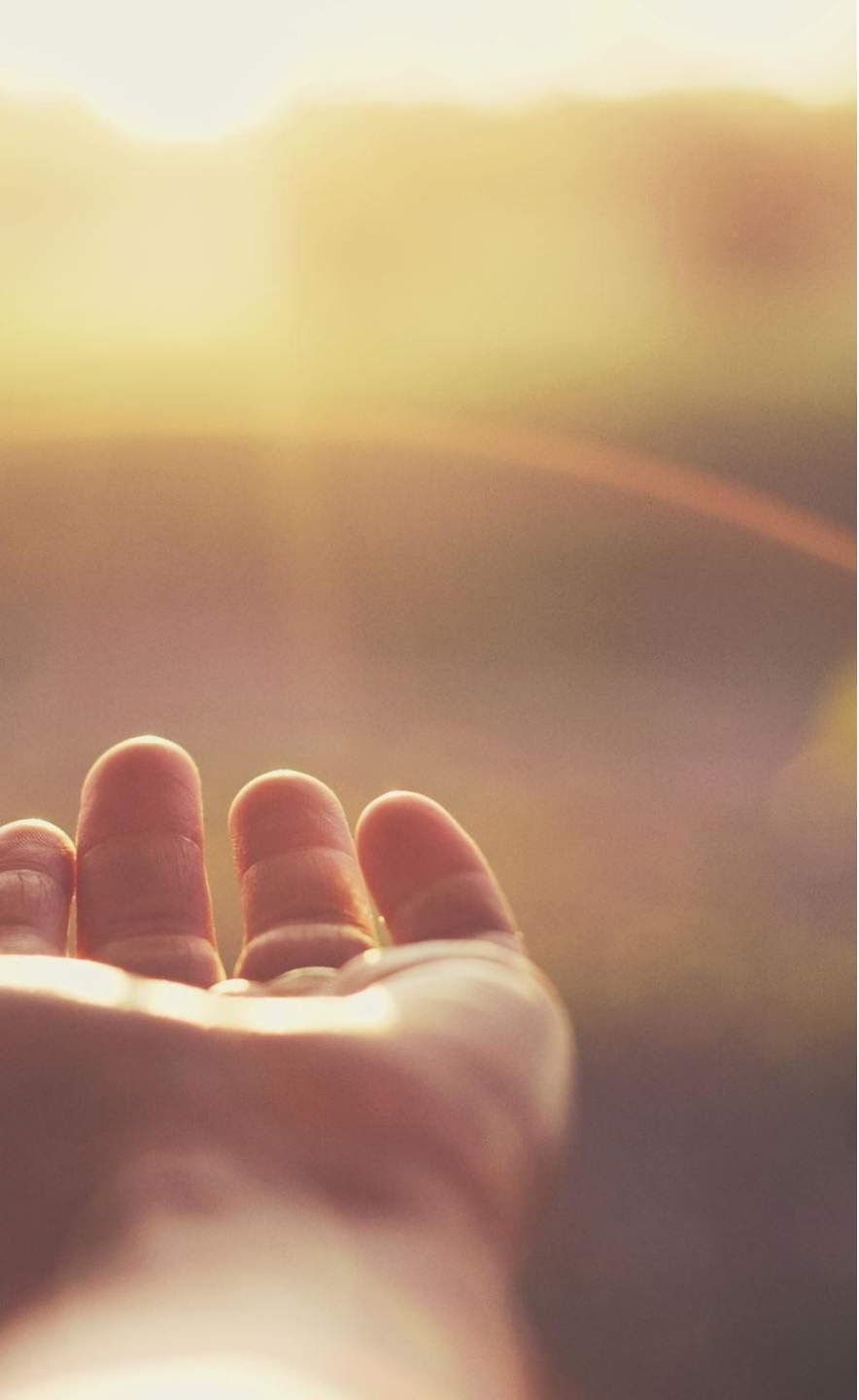
- A plenitude dessa vida é desfrutada na comunhão com Deus, o que é realmente a essência da vida eterna, Ap 21.3.
- Eles verão a Deus em Jesus Cristo face a face, encontrarão plena satisfação nele, alegrar-se-ão nele e O glorificarão. Contudo, não devemos pensar que as alegrias do céu são exclusivamente espirituais. Haverá alguma coisa correspondente ao corpo.



### **3. A NATUREZA DA SUA RECOMPENSA.**

- Haverá reconhecimento e relações sociais num plano elevado. Também é evidente na Escritura que haverá graus na bem-aventurança do céu, Dn 12.3; 2Co 9.6. Nossas boas obras serão a medida da recompensa que receberemos pela graça, embora elas não a mereçam. Apesar disso, porém, a alegria de cada indivíduo será perfeita e completa.

**PRÓXIMA AULA**



## **AULA 07 - A RESSURREIÇÃO**

- Por ressurreição não se tem em mente a existência contínua da alma depois da morte. O fato de que os saduceus, nos dias de Cristo, e contra os quais se dirige a maioria dos argumentos do Novo Testamento em favor da doutrina da ressurreição, não só negavam esta doutrina, mas a existência contínua da alma depois da morte, explica suficientemente as Escrituras combinarem ambas as questões.

# A RESSURREIÇÃO

- **Os Corpos Humanos Ressuscitarão.**
- Tal fato é negado, primeiramente, por aqueles que tomam a palavra ressurreição em sentido figurado, expressando o erguer da alma da morte espiritual para a vida espiritual. Disse Marta a nosso Senhor, diante do túmulo de Lázaro: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição do último dia”. Ao que nosso Senhor, segundo Mr. Alger, replica substancialmente: “Presumes que no último dia o Messias restaurará os mortos novamente à vida sobre a terra. Eu sou o Messias e, portanto, os últimos dias já chegaram. Eu sou comissionado pelo Pai para outorgar vida eterna a todos quantos crêem em mim; mas não da maneira que tens antecipado. A verdadeira ressurreição não significa chamar o corpo do túmulo, mas abrir as fontes da vida eterna na alma.
- **A Natureza do Corpo da Ressurreição.**